

O uso da Naringenina para a redução dos danos causados pela radiação ultravioleta na pele



Questão a ser solucionada

A radiação ultravioleta (UV) é uma das principais causas de danos na pele, que resulta em lesões pré-cancerosas e cancerosas e aceleração do envelhecimento cutâneo. Estudos epidemiológicos indicam também, que os protetores solares não são totalmente efetivos em prevenir os danos cutâneos induzidos pela irradiação UV.



Solução proposta

Considerando que a pele está constantemente exposta a fatores que levam a instalação do estresse oxidativo e poucos tecidos estão sujeitos a grau similar de exposição, utilizar antioxidantes de fontes exógenas pode ser uma estratégia terapêutica de sucesso para prevenir os danos oxidativos mediados pela radiação UV.

A presente invenção inova por propor a aplicação de naringenina na pele para a prevenção e tratamento de patologias cutâneas relacionadas com o estresse oxidativo como o fotoenvelhecimento. A naringenina é encontrada quase que exclusivamente em frutas cítricas e é conhecida por apresentar diversas atividades farmacológicas importantes como antioxidante, anti-inflamatória, anti-cancerígena e anti-aterogênica



Diferenciais competitivos

A presente invenção inova por se referir à incorporação da naringenina em uma formulação tópica obtida por meio de processo simples e de baixo custo de emulsificação e o seu uso resulta em uma melhora significativa da inflamação e estresse oxidativo na pele induzidos pela radiação ultravioleta B, sendo uma abordagem promissora para prevenir e tratar o fotoenvelhecimento e fotocarcinogênese.



Potencial de mercado

Desde que o câncer de pele é um problema significativo associado com mortalidade e morbidade, novos agentes quimiopreventivos para tratamento e prevenção dos danos cutâneos induzidos pela irradiação UVB precisam ser identificadas. Foram registrados mais de 175 mil casos de câncer de pele, sendo 80mil homens e 94 mil mulheres, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) de 2016. Além disso, o câncer de pele responde por 25% de todos os diagnósticos desta doença no Brasil, sendo registrados, também de acordo com o INCA, 135 mil novos casos, por ano.

Oportunidades

O pedido de patente já está depositado, sendo que há um grande potencial de mercado para as indústrias farmacêuticas que apostarem nessa tecnologia.

Contato

Agência de Inovação Tecnológica da UEL
Escritório de Transferência de Tecnologia
Telefone: (43) 3371-5812
aintec.ett@uel.br



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Agência de Inovação - UEL